

**Dia 31.10 | 09h30 às 11h30 | G20 Joint Finance and Health Ministerial Meeting (JFHMM)**

## **Reunião Ministerial Conjunta de Finanças e Saúde**

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2024

### *Fala de Abertura*

Caros Ministros e Ministras, Chefes de Organizações Internacionais e Chefes de Delegação.

Cara amiga Nísia Trindade,

É uma enorme satisfação copresidir com a Ministra da Saúde a ‘Reunião Ministerial Conjunta de Finanças e Saúde do G20’. Esta reunião se reveste de simbolismo único em pelo menos duas frentes. De um lado, trata-se de uma instância de diálogo privilegiado entre os temas financeiros e sociais, tão caros à Presidência brasileira. De outro lado, este é o último encontro da Trilha de Finanças sob a Presidência brasileira antes da Cúpula de Líderes no próximo mês.

A construção de um mundo justo e um planeta sustentável representa o objetivo da Presidência brasileira para o G20 em 2024. Como parte desses esforços, a Trilha de Finanças buscou trabalhar firmemente na discussão e

implementação de mecanismos financeiros que pudessem viabilizar a inclusão social e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Em um contexto internacional e doméstico cada vez mais desafiador, não podemos perder de vista que a desigualdade econômica e social agrava os impactos de crises econômicas, pandemias, eventos climáticos extremos e conflitos geopolíticos. Por essa razão, identificamos que um dos grandes desafios globais é assegurar o financiamento para saúde de forma contínua e minimamente suficiente para garantir que tenhamos sistemas de saúde resilientes e capazes de implementar medidas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

O G20 é um espaço crucial para trabalharmos conjuntamente em prol da saúde, um bem público global fundamental. A pandemia de COVID-19 nos trouxe várias lições. Uma das mais preciosas foi a reafirmação da centralidade da cooperação internacional, destacando o envolvimento concertado de todas as nações como elemento essencial para enfrentar problemas genuinamente coletivos e globais.

Neste contexto, a Presidência brasileira se solidariza com nossos irmãos africanos afetados pelo surto de Mpox e agradece a todos os membros do G20 pelo apoio em responder de forma célere ao apelo internacional da Organização Mundial da Saúde e do Centro Africano de Controle e Combate a Doenças, visando endereçar essa emergência de saúde pública.

Temos hoje uma série de instrumentos que buscam tanto permitir o acesso ao desenvolvimento quanto combater a desigualdade. Em primeiro lugar, introduzimos a ‘centralidade de determinantes sociais em saúde’ para compreender como as condições em que as pessoas nascem, crescem, vivem e trabalham impactam a saúde e o desenvolvimento econômico, tanto individual quanto nacional. O tema se tornou ainda mais relevante no contexto pandêmico. A emergência da COVID-19 revelou como riscos sociais - como insegurança alimentar, saneamento e moradia - aprofundaram as desigualdades e as condições macroeconômicas já existentes.

Em segundo lugar, apresentamos o mecanismo de substituição de dívida por saúde como uma ferramenta financeira possível para mobilizar recursos para investimento no setor de saúde. Essa discussão ganha mais relevo quando se observa que mais de 3 bilhões de pessoas vivem em países onde os gastos com serviços da dívida superam o investimento combinado em saúde, educação e infraestrutura. É, portanto, essencial pensar em formas de viabilizar o desenvolvimento em conjunto com a honra dos contratos assumidos.

Em terceiro lugar, avançamos nas discussões sobre preparação, prevenção e resposta a pandemias. A existência de instrumentos para avaliar nossas vulnerabilidades epidemiológicas e econômicas diante de surtos pandêmicos possibilita a formulação de políticas públicas mais eficazes. Ao mesmo tempo, a identificação adequada de ações governamentais e de instrumentos

financeiros é essencial para garantir uma resposta célere e coordenada a futuras pandemias.

Neste ponto, é significativo que essas discussões e esses instrumentos possam já ter sido empregados na contribuição técnica do G20 no contexto do surto de Mpx. Os achados desse esforço coletivo podem permitir que países e instituições identifiquem lacunas de acesso a instrumentos financeiros, além de facilitar ações internacionais coordenadas.

Desde a criação deste encontro em 2021, temos trabalhado para promover ações coordenadas entre o Ministérios de Finanças e Saúde em prol do desenvolvimento humano. O imperativo da ação coletiva requer regras e instituições claras e resilientes. Por isso, apoiamos e defendemos um sistema de saúde global liderado pelos esforços coletivos presentes na Organização Mundial da Saúde.

Como instituição universal, a OMS possui a capacidade de responder às necessidades do presente e de se modernizar para os desafios futuros. Neste contexto, é encorajador e muito bem-vindo os esforços para a discussão de financiamento em saúde nos marcos dessa instituição.

A OMS também tem papel central nas entregas do G20. Graças ao seu apoio, especialmente por intermédio do Secretariado da Força-Tarefa, temos instrumentos técnicos que podem ser debatidos e utilizados hoje. Durante nossa Presidência, contamos igualmente com o apoio do Banco Mundial, da

Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Comércio, a UNCTAD, e da Fundação Rockefeller na elaboração de entregas que também serão discutidas hoje.

Gostaria de saudar e reconhecer as equipes dos Ministérios da Saúde, de Finanças e das Relações Exteriores do Brasil, assim como do Secretariado da Força-Tarefa, pelo empenho em construir uma agenda técnica que culminou na apresentação de nove documentos de trabalho que teremos o prazer de avaliar nesta reunião. Agradeço a todos, em especial à Embaixadora Tatiana Rosito que liderou as discussões técnicas da Trilha de Finanças do G20.

Desejo que esta reunião nos permita avançar com entregas concretas que contribuam para o desenvolvimento social, ambiental e econômico de todos, reafirmando nossa capacidade de responder às necessidades de coordenação e concertação global que o tema do financiamento em saúde enseja.

Boa reunião a todos. Obrigado!